

PESQUISA DA CONSCIÊNCIA E FENÔMENOS PSÍQUICOS¹

Entrevista com Dean Radin (IONS)

Mariana Cabral Schweitzer

Dean Radin é cientista, engenheiro elétrico e ex-violinista clássico. Desde 1979, vem realizando estudos experimentais sobre consciência e fenômenos parapsíquicos. Ele é um ex-pesquisador da Universidade de Princeton, da Universidade de Edimburgo e da Universidade de Nevada e atualmente é Diretor Cientista do Institute of Noetic Sciences (IONS) e Professor Emérito do California Institute of Integral Studies. Ele é o autor de mais de 200 artigos, três dúzias de capítulos e livros incluindo *The Conscious Universe* (1997), *Entangled Minds* (2006), *Supernormal* (2013) e o próximo, *Real Magic* (2018).

Mariana: Como você vê a importância de estudar os fenômenos parapsíquicos para a ciência da consciência?

Dean: As neurociências hoje vêm a consciência como sendo gerada pela atividade cerebral. Isso sugere que a única maneira pela qual a mente pode obter informações sobre o mundo é através dos sentidos convencionais, que são pressupostos como restritos pelos limites clássicos do espaço e do tempo. Os fenômenos Psi indicam que a mente pode transcender esses limites e obter informações sem considerar restrições de espaço ou tempo. Psi, portanto, desafia fortemente a visão predominante da neurociência. A força da ciência, ao contrário da religião, é que permite (ou pelo menos *supõe-se* permitir) evidências experimentais para desafiar os pressupostos predominantes. E se esses pressupostos forem considerados errados, então novos pressupostos são formados. A ciência no seu melhor é um conjunto flexível de idéias sobre a realidade, não um conjunto de crenças dogmáticas.

Mariana: Qual é a sua perspectiva sobre a evolução dos estudos da consciência e a produção de evidências sobre fenômenos parapsíquicos no início deste século e no futuro?

Dean: A consciência como um tema de estudo acadêmico legítimo esteve à margem por cerca de 50 anos, quando a moda do behaviorismo exercia um

¹ Entrevista gentilmente concedida por e-mail em agosto de 2017.

estrangulamento sobre as crenças aceitáveis na academia. Depois que essa ideia percorreu seu caminho, demorou mais 30 anos antes de se tornar cientificamente aceitável estudar a consciência, e agora é um tema popular nas universidades ao redor do mundo. Em contrapartida, os fenômenos psi ainda são muito desafiadores para a academia e, além do pequeno ponto de apoio obtido nas universidades do Reino Unido, ainda é bastante tabu e excluído do estudo acadêmico. É provável que continue a ser o caso por várias décadas. Provavelmente veremos uma mudança primeiro na física, que é a disciplina que está investigando o domínio em que os fenômenos psi ocorrem. A última disciplina a aceitar psi, ironicamente, pode ser a psicologia, porque ao mesmo tempo que a psicologia se concentra no lado subjetivo da realidade, os psicólogos não foram muito ensinados sobre a natureza extremamente estranha da realidade *objetiva*, como se descobriu nos últimos 120 anos.

Mariana: O que é necessário para os estudos da consciência e dos fenômenos parapsíquicos para se tornarem mais científicos? Ou eles são suficientemente científicos?

Dean: O estudo experimental de psi é mais rigorosamente científico do que a ciência “padrão”, porque se beneficiou de décadas de críticas severas, muito mais do que normalmente é encontrado em disciplinas científicas convencionais. O que é necessário são avanços teóricos que tornem os efeitos psi vistos como plausíveis e, então, naturais, ou aplicações práticas que finalizem a controvérsia científica. Eu suspeito que veremos os avanços teóricos primeiro.

Mariana: Como a pesquisa e a evidência sobre a consciência, a conexão mente-corpo e a compaixão ajudaram você e outros, considerando o autocuidado?

Dean: Não tenho certeza de entender esta questão, exceto talvez na crescente aceitação dos benefícios da meditação para a saúde mental e física.

Mariana: A ideia foi perguntar se o autocuidado do pesquisador muda ao estudar a consciência, conexão mente-corpo e a compaixão.

Dean: Para mim, o primeiro efeito ao conduzir esses estudos foi melhorar minha disciplina pessoal para meditar. Para mais do que isso, não afetou significativamente o meu comportamento.

Mariana: Como você vê o futuro dos cuidados de saúde considerando o desenvolvimento da Intenção de Cura à Distância (DHI)? Como a energia se conecta com isso?

Dean: DHI pode eventualmente tornar-se uma modalidade aceita nos cuidados de saúde, mas sabemos tão pouco sobre isso que levará muito tempo.

O termo “energia” no contexto da DHI pode ou não ter nada a ver com o que um físico entende por esse termo. Este é um problema contínuo com a DHI e qualquer forma de “medicina energética”. Do ponto de vista científico, realmente não sabemos o que é a DHI ou como funciona.

Mariana: Interparadigmas é uma revista de doutores da Conscienciologia. Você observa uma ponte ou conexão entre sua pesquisa e Conscienciologia?

Dean: Na medida em que estamos interessados nas capacidades avançadas da consciência, sim, há certamente uma conexão.

Mariana: Você pode resumir qual tem sido sua principal abordagem científica para o estudo dos fenômenos parapsíquicos e da consciência? Quais são os principais progressos que você considera ter alcançado ao longo dos anos?

Dean: Estudei fenômenos de telepatia, clarividência, precognição, psicocinese e mediunidade usando métodos emprestados das disciplinas de psicologia, psicofisiologia, neurociências, ciência da computação e física. Eu também procurei publicar o meu trabalho na literatura científica convencional, tanto quanto possível. Colocar este tipo de trabalho em revistas especializadas que já são simpáticas dos fenômenos psi só mantém o status periférico da pesquisa psi.

Mariana: Como você acha que a ciência da consciência se relaciona com uma mudança de paradigma em grande escala? Já aconteceu, está acontecendo agora, acontecerá no futuro ou talvez não necessariamente aconteça?

Dean: Muito depende de qual ciência estamos falando. A perspectiva convencional de neurociência, que é acriticamente considerada correta pela maioria dos cientistas, vê a consciência através da lente da visão de mundo científica dominante. Essa visão de mundo considera a realidade como puramente niilista, sem sentido e sem propósito. Nessa perspectiva, a consciência, portanto, também não tem sentido. Este é o paradigma predominante na ciência hoje, e, como tal, está sendo fortemente defendido pelo mainstream. Enquanto isso, a visão de mundo alternativa, que considera a consciência como fundamental, é (na minha visão) provavelmente mais correta, mas definitivamente não faz parte da ciência dominante. Pelo que vejo, acredito que um número crescente de cientistas e estudiosos está começando a entender que a visão de mundo dominante é limitada e, como tal, começam lentamente a ver a visão de mundo alternativa como mais atraente. Isso pode eventualmente levar a uma mudança de paradigma importante, mas para essa mudança se tornar o mainstream, levará tempo. Esta mudança, desde a doutrina científica do materialismo reducionista até o que alguns estão agora chamando de “pós-materialismo”, está em andamento há cerca de 30 anos, mas tem acelerado especialmente nos últimos 5 anos.

Mariana: Que instituições e pesquisadores você poderia recomendar ou destacar como promissores neste campo?

Dean: Isso depende do que você quer dizer com “este campo”. Nossa organização, o Instituto de Ciências Noéticas, é um dos líderes no avanço da visão científica da consciência como fundamental. Existem outros grupos e organizações acadêmicas que buscam idéias semelhantes em todo o mundo, mas, no que se refere ao trabalho científico, há talvez 50 a 100 pessoas envolvidas nesta linha de trabalho, algumas em organizações privadas e algumas nas universidades. Muitos são membros da Parapsychological Association. Veja parapsych.org.

Mariana: Você considera possível a idéia de uma auto-pesquisa de fenômenos parapsíquicos? Como uma pesquisa parapsíquica na primeira pessoa?

Dean: Claro, todos estamos fazendo isso o tempo todo, se prestamos atenção.

Mariana: Você concorda que o melhor perfil para um pesquisador parapsíquico e da consciência seria a reunião de treinamento científico e parapsíquico?

Dean: Preferiria treinamento científico e de meditação. Psi vem naturalmente. Psi pode se manifestar em pessoas de tantas maneiras diferentes que eu não acho que treinamento específico é necessário.

Tradução: Alexandre Zaslavsky.